



**Ministério do Turismo  
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 36ª REUNIÃO DO CONSELHO  
NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA  
EM 21 DE AGOSTO DE 2012, NA CIDADE  
DE BRASÍLIA/DF.**

**Abertura da reunião pelo Ministro de Estado de Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Excelentíssimo Senhor Gastão Dias Vieira.** Aos 21 dias do mês de agosto, do ano de dois mil e doze, às 14h00, na sala de reunião do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília-DF, acontece a 36ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do senhor Ministro Gastão Dias Vieira, com a participação de Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas no Livro de Presença. O Sr. Paulo Roberto André, Secretário Nacional de Políticas de Turismo, também Secretário-Executivo do Conselho verifica o *quórum*, cumprimenta os membros do Conselho Nacional de Turismo e na sequência passa a palavra para o senhor Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, o **Ex.<sup>mo</sup> Sr. Gastão Dias Vieira**, que após cumprimentos aos Senhores e Senhoras representantes de entidades e do setor público, declara aberta a 36ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo. Solicita que o Secretário Executivo do Conselho prossiga com a reunião. **O Secretário Paulo Roberto André** dá sequência aos trabalhos e realiza a aprovação da ata referente à 35ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo ocorrida em Brasília no dia 21/05/2012. Considerando que a ata foi enviada com antecedência aos Conselheiros para eventuais ajustes e complementações e que até a presente data nenhuma manifestação foi encaminhada, não havendo objeção, declara aprovada a ata da 35ª Reunião. Solicita o apoio administrativo do Conselho Nacional de Turismo para colher as assinaturas dos Conselheiros que estiveram presentes na referida reunião. Ao mesmo tempo, informa que a Matriz de Resultados de Encaminhamentos da referida reunião se encontra na pasta de cada conselheiro, não havendo a necessidade de comentários. Procede com a leitura e aprovação da ordem do dia que tem início com as manifestações do Ministério do Turismo e EMBRATUR. Informa que após o intervalo proceder-se-ão às manifestações dos Conselheiros conforme agendamento prévio por e-mail, além daqueles que também desejam falar. Agradece ao Secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal, o Sr. Luís Otavio Rocha Neves, pela cessão do espaço do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, agradece também ao Sr. Nelson de Abreu Pinto, Presidente da Confederação Nacional de Turismo, pelo apoio operacional na realização da 36ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo. Presta boas vindas aos novos conselheiros titulares: o Sr. Paulo Sérgio Rebouças Ferraro (BNB), o Sr. Paulo Roberto Ricci (BB) e o Sr. Marcos de Oliveira Ferreira (MPOG). Como Secretário Nacional de Políticas, apresenta um breve histórico sobre as atividades e prioridades elencadas pelo Ministro,

uma vez que foi por ele convidado para assumir interinamente a Secretaria. Diz que chegou ao Ministério do Turismo em janeiro de 2012 para assumir a chefia de gabinete da Secretária Ana Isabel Mesquita e, em função da convocação partidária da Secretária para disputar a eleição municipal, assumiu as funções de Secretário interino a convite do senhor Ministro. Comenta que recebeu os trabalhos e os desafios a serem enfrentados no contexto do Ministério, no caso dá celeridade no processo de Classificação Hoteleira, na programação de entrega das placas, na Ficha Nacional de Registro de Hóspedes e na resolução de entraves no Cadastur, sendo que tais assuntos serão apresentados pelo Diretor Ítalo Mendes (MTur). Trata da participação institucional do Ministério nos grandes eventos, como a Jornada Mundial da Juventude, a Copa das Confederações e o Salão do Turismo, e ainda fala sobre o estudo do novo formato do calendário de eventos de 2013. Cita a tomada de celeridade no processo de reanálise técnica e tomada de decisão dos convênios celebrados na Secretaria Nacional de Políticas, sendo esse um problema pontual, com casos especiais que demandam tempo, racionalidade, além do argumento técnico e jurídico. Reitera a determinação do senhor Ministro com relação à Verba Descentralizada, conforme anunciado na última reunião do Fornatur, em Brasília, a qual utilizará os mesmos critérios e valores praticados em 2011 no apoio à promoção e comercialização no mercado interno e informa que o SICONV está aberto para receber as propostas. Comunica a reativação das Câmaras Temáticas no propósito de aperfeiçoar a estrutura e o funcionamento do Conselho Nacional de Turismo, para maior eficácia no tratamento das questões técnicas. Informa que será encaminhado ofício para comunicar formalmente aos conselheiros a reativação das Câmaras, ao tempo que solicitará a manifestação das entidades para participar em cada uma delas. Diz que foi instituído um Grupo de Trabalho para realizar diagnóstico, propor a minuta do regimento interno e a metodologia de trabalho para viabilizar o funcionamento das Câmaras, sendo que os resultados deverão ser apresentados na 37ª Reunião do Conselho. Esclarece sobre a inserção do item agendamento prévio dos temas e manifestações dos conselheiros na pauta da 36ª reunião como uma proposta para objetivar e racionalizar os debates. Além disso, a antecipação do tema a ser tratado permite acionar a equipe técnica do Ministério para colher subsídios e avançar nas sugestões. Comenta a participação institucional do Ministério do Turismo na Feira das Américas 2012 - ABAV, no Festival de Turismo de Gramado e também, o novo formato do Salão do Turismo - Roteiros do Brasil 2013, haja vista a criação de um Grupo de Trabalho para analisar e definir a forma de apoio do Ministério. Coloca a Secretaria Nacional de Políticas disponível aos Conselheiros para atender e discutir propostas e pleitos, retomando o diálogo para avançar nas parcerias. O **Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, o Sr. Fábio Rios Mota**, após cumprimentos, fala da criação de um grupo de trabalho para levantar o número de obras paralisadas ou interrompidas no Ministério e sobre encaminhamento de ofício aos Prefeitos e Secretários no sentido de prosseguir com aquelas obras que estão em propaganda nacional, revelando para o Brasil a intervenção do Ministério do Turismo na execução da infraestrutura turística, melhorando a competitividade de destinos no país e conseqüentemente contribuindo para melhorar o déficit da balança comercial do turismo. Destaca que volta a participar das Feiras de Investimentos Internacionais, onde a próxima acontece em La Rochele, considerada a maior feira *Indoor* de barcos do mundo, promovida pela Câmara de Negócios na Embaixada de Paris mostrando os maiores fundos privados. Enfatiza que a infraestrutura turística está sendo realizada pelo Ministério com foco na competitividade, através das obras do Programa Regional de

Desenvolvimento do Turismo – DPRDT/PRODETUR e na ação do Departamento de Infraestrutura Turística-DIETU, articulado com o Departamento de Financiamento e Promoção de Investimento do Turismo -DFPIT, diretoria que tramita a área internacional. Na capacitação o Departamento de Qualificação e Certificação e de Produção Associada ao Turismo - DCPAT coordena o Programa Nacional de acesso ao ensino técnico e emprego – PRONATEC, exposto pela Sra. Suzana Dieckmann, além dos convênios com os estados e municípios focados nas doze sedes da Copa do Mundo e nos seis destinos da Copa das Confederações. Aliado a isso, diz que é intenção do senhor Ministro fazer um chamamento público para permitir convênios com outras entidades. O **Presidente da Embratur, Sr. Flávio Dino**, cumprimenta o Sr. Ministro e Conselheiros. Destaca o edital de chamada pública para apoio aos voos *charters*, em complemento a malha aérea ordinária e outro edital para capacitação e promoção de eventos internacionais. Chama atenção para o segundo edital aberto até o dia 12 de setembro, no valor de R\$1.800.000 (hum milhão e oitocentos mil reais), cujos critérios de avaliação levam em conta a rota internacional, o número de edições e participantes, além da abrangência anterior ao potencial do evento. O objetivo é fazer com que o país avance ainda mais no ranking da ICCA, hoje em sétimo lugar, uma posição histórica com 304 eventos em 2011, resultando em um salto qualitativo desde a criação do Ministério e a EMBRATUR. Lembra a evolução do número de cidades qualificadas para receber eventos internacionais, ampliando de 22 para 57, gerando descentralização e fluxo de negócios em praticamente todas as regiões do país. A meta em 2012 é evoluir pelo menos para 6º colocado no ranking, chegando próximo a 400 eventos internacionais, esse é o sentido dos editais, exatamente para estimular a captação e promoção dos eventos internacionais. Reitera a meta para entrar no seleto clube dos cinco maiores produtores de eventos internacionais, o que é factível, e está na perspectiva e ao alcance da Embratur. Fala do novo edital a ser lançado para os destinos indutores de turismo, de R\$5.000.000 (cinco milhões de reais), através de chamada pública no SICONV, até o dia 17 de setembro, cujos critérios implicam na necessidade do estado estar entre os 65 destinos indutores, no Mapa da Regionalização do Turismo e possuir capacidade técnica. Ressalta a instituição do Grupo de Trabalho do Turismo Cultural, onde as pesquisas apontam o Brasil como um grande atrativo turístico. Cita a parceria com o IBRAM-Instituto Brasileiro de Museus, órgão do Ministério da Cultura de promoção internacional dos museus brasileiros, o apoio à gastronomia, bem como, a FUNARTE- Instituição de Apoio e Fomento a Arte com a realização do ano do Brasil em Portugal. Enfatiza a segunda edição da revista Aquarela, distribuída aos conselheiros, cujo item principal da pauta é a cultura e a gastronomia brasileira. Aos Secretários Estaduais de Turismo, na pessoa do Secretário Domingos Leonelli, agradece a parceria na realização dos eventos de apresentação do Brasil como sede da Copa, com a ferramenta *triplanner* integrada ao Cadastur, um modo criativo de Pareceria Público Privada, sem licitação, com uso do *facebook* onde o critério de participação é estar registrado no Cadastur. A ferramenta, além de anunciar os destinos, regiões e cidades, permite revelar as empresas que prestam serviços, superando um antigo entrave relacionado à forma jurídica da EMBRATUR (autarquia desde 1991), como mecanismo de construção no estabelecimento de parceria com o setor privado para apoiar a comercialização, uma das suas missões legais. Fala do novo material promocional com a Marca Brasil, bastante colorida, com o verde e amarelo em destaque. Agradece. O **Secretário Humberto Luiz Ribeiro (MDIC)** demonstra satisfação na inclusão do turismo como um dos temas integrantes no Conselho de Serviços

do Plano Brasil Maior, onde o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC coloca as ferramentas à disposição do Ministério do Turismo, seja na dimensão do crédito, na tratativa do comércio exterior e na própria dimensão da nomenclatura brasileira de serviços intangíveis, onde o setor turístico, com o patrocínio do Secretário Valdir Simão, foi inserido e ganhou prioridade na medição do trabalho junto à Receita Federal o que viabilizará o setor entrar na medição do SISCOSEV. Na sequência **Sra. Suzana Dieckmann (MTur)** apresenta o PRONATEC Copa, programa federal executado pelo Ministério da Educação, que se trata de uma grande bolsa de oferta de vagas no sistema SISTEC, onde o Ministério do Turismo é um demandante dos cursos oferecidos, principalmente na área de hospitalidade e lazer, com as modalidades de inscrições abertas no site. Enfatiza que o programa é dinâmico em função da oferta dos parceiros como o SENAC, SENAI, Institutos Federais e algumas escolas estaduais de ensino profissional, cabendo ao Ministério identificar a demanda e fazer a pré-matrícula colocando os inscritos nas turmas. Revela que a meta até junho de 2014 é ofertar 240.000 vagas e 2012 já atinge cerca de 50.000 vagas. Menciona o PRONATEC *In Company*, onde a entidade representativa do setor solicita formação de cursos ministrados no ambiente de trabalho, em frequência e horário disponível. Coloca-se à disposição para responder as perguntas ressaltando que o Programa espera a adesão de todos. O **Secretário Paulo André** convida a técnica do IPEA para apresentar o Sistema de Informações Integradas do Mercado do Trabalho no setor do turismo, pesquisa realizada em Cooperação Técnica entre o Ministério do Turismo e o IPEA. Comenta que o tema pode ser debatido futuramente nas Câmaras Temáticas como forma de evoluir e encarar os dados com mais realidade. A **Sra. Patrícia Morita (IPEA)** apresenta o Sistema, cujo objetivo é dimensionar o emprego no turismo e caracterizar a mão de obra, visando subsidiar as políticas públicas e apoiar o desenvolvimento do setor. Esclarece que o turismo foi definido como um conjunto de atividades características, as chamadas ACTs, segundo recomendações da Organização Mundial do Turismo, no chamado IRTS 2008, uma bíblia das estatísticas do setor que abrange alojamento, agências de viagem, alimentação, transporte aéreo, terrestre e aquaviário, aluguel de transporte, cultura e lazer, definidas com base nas CNAES - Classificação Nacional de Atividades Econômicas. A fonte principal é a RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, em que estão registrados todos os estabelecimentos formais. Na sequência o **Diretor Ítalo Mendes (MTur)** faz referência ao Sistema de Classificação Hoteleira, já apresentado no Conselho Nacional, em outra oportunidade, atual prioridade do Ministério. Enfatiza a finalização do processo de classificação e fala sobre as providências quanto à licitação para confecção de placas, laudos e ajustes sistêmicos na operacionalização. Ressalta que hoje são 20 hotéis no país avaliados pelo Inmetro, aptos a serem certificados, e que o modelo de classificação é voluntário, informado pelo hotel, auditado pelo Inmetro e sendo as estrelas o parâmetro. Disponibiliza o endereço [www.classificacao.turismo.gov.br](http://www.classificacao.turismo.gov.br) para maiores esclarecimentos, informa que os hotéis interessados entram direto no *site* do Cadastur, na parte do cadastro do hotel e solicita a classificação. Na sequência, trata da reestruturação do Programa de Regionalização em conjunto com as Secretarias Estaduais das 27 UFs, utilizando-se de agendas técnicas de trabalho, devendo em seguida abrir um processo de consulta pública para discutir a nova proposta que incorpora reflexão sobre as regiões e destinos indutores. O **Sr. Arnaldo Anacleto Campos (MDA)** fala da campanha Brasil Orgânico e Sustentável para a promoção do consumo responsável por ocasião dos grandes eventos brasileiros. A ideia é promover o consumo

de produtos orgânicos da agricultura familiar, o comércio justo e a economia solidária, numa aliança de certificados que tem em comum a sustentabilidade, a responsabilidade social e ambiental junto aos bares, hotéis e restaurantes para utilizarem estes produtos de forma a agregar valor socioambiental aos equipamentos. A iniciativa conta com o apoio do MDA, MMA, MDS, MTur e Ministério do Esporte, além das sedes da Copa e o SEBRAE. O **Secretário Paulo André** passa às manifestações dos conselheiros inscritos. O **Sr. João Luiz Moreira (FBC&VB)** elogia a retomada da gestão descentralizada e participativa, criada em 2003, diz que exigirá dos segmentos empresariais e governo um retorno ao ambiente de colaboração e profissionalismo na relação entre os setores público e privado. Registra a necessidade de retomar os Escritórios Brasileiros de Turismo por meio de licitação, chamada de projetos ou outro modelo em sociedade de fins específicos, ressalta que o momento remete a essa reflexão e ressalta que o pedido é resultado de decisão colegiada do Conselho Nacional de Turismo. Manifesta um sentimento de relativo desconforto quanto aos resultados que mostram o país passando de 7º para 9º no ranking de eventos e não há uma forma explícita de divulgação na mídia, o que atribui a um problema de comunicação social. Questiona a possibilidade de revisão da Portaria 112, permitindo a retomada das entidades sem fins lucrativos em estabelecerem convênios e também ratifica a necessidade de retomada da Portaria do Turismo de Fronteiras. Por último fala do Pronatec, pois percebe que efetivamente houve abertura com a possibilidade do *Pronatec In Company*, um pleito que, segundo a manifestação do Professor Mário Beni, é uma evolução. Comenta que fez inscrição no Pronatec/RS, na área de organizador de eventos, e recebeu uma mensagem de aceitação, mas até o presente momento não chegou informação sobre a turma e pede para verificar a ocorrência. Justifica que fez tal ação, não por desconfiança, mas por teste. A **Sra. Suzana Dieckmann (MTur)** diz que também fez inscrição como teste, mas o que acontece com o Pronatec é que, a cada dia, as turmas são oferecidas no sistema do MEC, ocorreram dificuldades, mas hoje funciona a contento. Imagina que no Rio Grande do Sul pode ter acontecido uma grande quantidade de inscritos frente a uma oferta não compatível sendo preciso aguardar para colocar na ordem das inscrições. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** pede para tratar de quatro temas importantes para o setor: qualificação, segurança dos alimentos, desoneração da folha, formalização e trabalho intermitente. Ressalta que cabe ao Ministério do Turismo, por encargo da Presidência da República, cuidar da qualificação da mão de obra empregada no turismo onde a estratégia usada até o momento é o Pronatec. Lembra que a Copa das Confederações está próxima e o Pronatec pode ser uma solução possível e desejável, em médio e longo prazo, especialmente com o foco no ensino médio. Registra que o programa tem hoje pré-matrículas de 224 empregados no setor, envolvendo garçons, 320 cozinheiros. Informa que nem toda pré-matrícula vira matrícula e, por vezes, a matrícula não garante a formação, haja vista a evasão, o que preocupa o setor de bares e restaurantes, pois não é possível fazer turismo sem alimentação. Na desoneração da folha, sabe o esforço do Ministério do Turismo e diz que seria importante expandir para outros setores, lembrando que a Presidenta Dilma Rousseff fala que é prioridade do governo preservar o emprego daqueles que não têm estabilidade. Reforça ao Ministro Gastão Vieira a necessidade de discutir a desoneração do INSS em torno da grande maioria das pequenas empresas que geram o emprego. Lembra a importância do Programa Bem Receber Copa, um ótimo projeto e pede que seja substituído por algo eficaz, que responda à demanda da sociedade para deixar um maior legado ao país como resultado dos grandes

eventos e investimentos. Na sequência a **Sra. Suzana Dieckmann (MTur)** trata novamente do Pronatec e da geração de emprego, esclarecendo que uma das providências, por sugestão do SENAC/RJ, é o Pronatec *In Company* com participação ativa na formação de turmas nos empreendimentos, suprindo as necessidades do empresário, uma vez que organizam turmas nas instalações das empresas, com horários e frequências convenientes. Este formato do programa está em atuação na Abrasel Regional do Ceará e Pernambuco. O **Sr. Luiz Edgar Tostes (ABRACAMPING)** agradece o apoio do Ministério para resolver problemas decorrentes da Portaria do DENATRAN que obriga a pesagem de *motorhomes* nas estradas e a permanência de estrangeiros no Brasil com os seus equipamentos, algo impactante para o turismo rodoviário, que deverá ser intenso na Copa e Olimpíadas, com grande participação de estrangeiros dos países limítrofes, facilitado pela interligação de excelentes rodovias. Fala na recente regulamentação do trabalho dos caminhoneiros, ainda com problemas de falta de estrutura nas estradas, ruim para o turismo rodoviário. Sugere parceria com a ANTT e a Fecombustíveis, que reúne 39 mil postos de serviço no Brasil, além do SEBRAE, para promover um programa de qualificação e preparação da infraestrutura turística, como a implantação de áreas de descanso nas rodovias, Sugere também a privatização das estradas pelo Ministério do Transporte. Propõe ainda a criação do *camping games* nas cidades sede da Copa, a hospedagem complementar com áreas provisórias de acampamento, a exemplo das Olimpíadas de Londres. A **Sra. Irma Karla Freire (FENAGTUR)** justifica a ausência da entidade na última reunião do Conselho, em função do Congresso Brasileiro de Guias de Turismo em Macapá, e na oportunidade comenta a ausência do Ministério do Turismo nesse evento. Informa que a FENAGTUR junto ao Sindicato de Guias de Turismo do Amapá firmaram convênio com a Companhia de Guias da Guiana Francesa para facilitar e melhorar o relacionamento entre os países. Pede que a Sra. Suzana Dieckmann considere no Pronatec as cidades vizinhas das capitais, não apenas as cidades sedes, onde os profissionais também precisam ser qualificados. Sugere ao Ministério do Turismo realizar forte campanha na televisão sobre a valorização do profissional, das empresas de turismo e dos equipamentos turísticos cadastrados no Ministério para alertar a sociedade como um todo. O **Sr. Inácio José (CNM)** diz que se preocupa com o desenvolvimento do turismo nos municípios mais distantes das capitais porque os mais próximos têm mais facilidades e sugere a realização de um programa nas cidades históricas do Brasil para um trabalho articulado ao turismo. Propõe realizar curso sobre turismo e cultura nas microrregiões de todo o Brasil, onde também há carência de infraestrutura de transportes rodoviário e aéreo. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** ressalta as considerações do Ministro do Trabalho e Emprego quanto à dificuldade de qualificar com o valor de apenas R\$ 4,00 hora/aula, mesmo que seja alterado para R\$ 9,00 hora/aula. Parabeniza o Ministério do Turismo pela campanha da região serrana do Rio de Janeiro que resultou no aumento de quase 15% da ocupação da rede hoteleira. Comunica que está empossado no Conselho da ANAC juntamente com o presidente da ABAV. Sugere o lançamento do Plano Nacional de Turismo 2012-2015 pela Presidenta Dilma Rousseff no dia 27 de setembro de 2012, dia Mundial do Turismo. Pede ainda o lançamento da 1ª Conferência Nacional de Turismo, cujo decreto está pronto. Reitera a Sra. Suzana Dieckmann sobre suas preocupações construtivas com relação ao Pronatec *In Company* que vai funcionar para grandes empresas e aconselha estabelecer um mecanismo para atender o pequeno e o micro empresário, a grande gama do turismo. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** expõe sua preocupação com os aeroportos

e a necessidade de abrir mais postos de atendimento, principalmente em função da Copa das Confederações. Sugere treinamento mais adequado nos aeroportos e ressalta o *In Company* como fundamental para capacitar o turismo. Pede ajuda aos Secretários Estaduais de Turismo e prefeituras para instalar postos de serviços e capacitar profissionais em línguas estrangeiras na prestação de informações corretas, inclusive com mapas turísticos das cidades com foco nos aeroportos. Comenta a desoneração na hotelaria, pois os empresários são os maiores beneficiados. Parabeniza o Ministro Gastão Vieira pela retomada das Câmaras Temáticas, de grande importância para o setor. Reforça que a campanha do Ministério do Turismo nos veículos de comunicação aparece com mais frequência constituindo um fator importante para divulgar o turismo brasileiro. Aponta que o valor do dólar a dois reais vai constituir o grande momento do turismo interno. O **Sr. Mário Beni (Indicação da Presidência da República)** fala do Programa de Regionalização do Turismo, onde a implementação foi incorreta, sem monitoramento, sem certificação e com foco difuso. Considera que foi realizada na verdade a roteirização do turismo e não a regionalização. Apela para retomada do programa e insiste na capacitação e certificação correta dos agentes institucionais. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** reforça a importância da retomada das Câmaras Temáticas, relata que a Câmara de Regionalização e o redesenho do programa possibilitam aprofundar o pensamento. Destaca a formação do Grupo de Trabalho para realizar um diagnóstico e definir a metodologia de trabalho. O **Sr. Dilson Jatahy (ABR)** informa a parceria com uma empresa internacional de pesquisa para analisar o setor, onde o resultado mostra que os brasileiros finalmente descobrem os resorts. Por outro lado, destaca que ocorreu uma perda de quase 40% do mercado internacional entre 2011 e 2012. Informa que a venda aos brasileiros por meio de agências e operadoras cresceu em 6%. Revela a necessidade de acabar de vez com o visto, permitindo ao Brasil receber mais turistas estrangeiros. Acredita que durante a Copa do Mundo não vai faltar hotel e recomenda fazer a ligação com *tax free*. A **Sra. Margareth Pizzato (ABRACCEF)** agradece ao Ministério o apoio à Carta de Campinas enviada aos conselheiros junto à convocação dos pleitos. Entrega nas mãos do Secretário Paulo André um documento que consta a necessidade antiga do setor de eventos referente ao PIS/CONFINS, que se atendida deve beneficiar a cadeia produtiva do setor. Enfatiza o trabalho da Sra. Suzana Dieckman criticado pelos conselheiros porque ainda não viram o resultado, porém elogia a apresentação realizada. O Sr. Enrico Fermi (ABIH) repassa as manifestações do conselheiro **Alain Baldacci (SINDEPAT)** que solicita a inserção dos Parques Temáticos e Atrações Turísticas no Plano Brasil Maior e pede ao Secretário Valdir Simão para fazer a intermediação quanto à desoneração da folha. Em relação ao custo da energia elétrica, o pleito é o mesmo para toda a classe produtiva do país, principalmente a hotelaria. Reitera a inserção dos Parques Temáticos porque o gasto com energia representa um dos grandes custos, em função dos equipamentos. Com relação aos impostos sob importação, entrega um plano de metas para o Ministério e pede adequação da CNAE na Lei Geral do Turismo. Destaca ainda que o setor enfrenta dificuldades em relação aos financiamentos junto às instituições bancárias. O **Sr. Paulo César Galindo (CNTur)** apresenta pesquisa inédita feita pela entidade em parceria com o SEBRAE, sobre o perfil do turista e os segmentos de oferta, resultado do projeto de Fortalecimento das Micro e Pequenas Empresas do setor, coordenada pelo Decano e Professor Mário Beni. Informa que a pesquisa revela pela primeira vez uma radiografia do produto turístico brasileiro, bem como o perfil do turista quanto às demandas, aos

comportamentos e às percepções, com o objetivo de dar ferramentas aos gestores públicos e privados do turismo brasileiro, além de servir de insumo ao planejamento de *marketing*, apoio à comercialização, auxiliando empresários e destinos turísticos na assertividade dos planos estratégicos e táticos. Destaca dois pontos importantes da pesquisa, a propaganda boca-a-boca na decisão da escolha do destino turístico, aí a importância de investir na qualificação da mão de obra, e o outro ponto, é a reclamação do alto custo do turismo brasileiro. Nesse sentido, clama por urgência para encontrar formas de desoneração. Em nome da CNTur sugere que o Ministério e o Conselho façam bom uso da ferramenta. O **Sr. Moacir Tesch (CONTRATUH)** parabeniza pelo retorno das Câmaras Temáticas e a qualificação *In Company*. Insiste que o próximo dia 27 de setembro, dia Nacional do Turismo, não passe em branco, sugere a articulação de todos e se coloca à disposição no apoio necessário, inclusive financeiro. Entrega material da entidade com as preocupações frente às eleições de 2012, onde o *trade* do Turismo não tem representante. O **Sr. Enrico Fermi (ABIH)** solicita a integração do Ministério nos *workshops* desenvolvidos em parceria com o MDA e o SESI para divulgar os produtos da agricultura familiar junto à hotelaria brasileira e sugere que o Ministério apresente a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes, o Cadastur e a Classificação Hoteleira. Pede para registrar em Ata o convite da entidade para realizar a primeira reunião do CNT de 2013, no dia 25 de março, em São Paulo por ocasião do CONOTEL e propõe que o Secretário Paulo André coloque o assunto em votação, uma vez que nada impede que as reuniões sejam itinerantes como forma de fortalecer os Congressos das entidades. O **Sr. Antônio Azevedo (ABAV)** fala sobre a Feira de Turismo das Américas a se realizar nos dias 24 a 26 de outubro no Riocentro e que em breve todos devem receber o convite formal. Destaca que uma das novidades da Feira são as pessoas que vêm comprar o Brasil, dentre elas, uma grande delegação dos principais operadores da FIFA. Agradece o apoio da EMBRATUR, na pessoa do Presidente Flavio Dino, e também o apoio do Ministério do Turismo. Solicita a intervenção do senhor Ministro nos problemas que ocorrem em relação ao acesso de transporte turístico no Parque Nacional do Iguaçu, uma questão jurídica decorrente de liminar, para obstar o acesso ao Parque por outros veículos que não sejam da concessionária ali existente, pois o parque, por sua vez, não suporta o número de visitantes nos feriados e datas de movimentação turística que tem ocorrido. Solicita ainda realizar um estudo para criar um fundo ou seguro de garantia de serviços turísticos contratados, a fim de evitar transtornos e traumas pessoais. Salienta ainda a necessidade de promover um programa de qualidade para o turismo receptivo no Brasil e se dispõe a estudar a questão junto ao Ministério. Diz que as Agências de Viagens também pretendem ser contempladas na desoneração e que o assunto está em discussão com o Secretário Valdir Simão. Considera que o Cadastur não é um indicador de qualidade, diz ser preciso avançar na linha de certificação com os requisitos mínimos para que as atividades possam ser exercidas. O **Sr. Ricardo Guerra (ABRAJET)** entrega ao Ministro carta da ABRAJET onde destaca a necessidade de criar um fundo para garantir às agências de viagens o que é garantido ao consumidor. Parabeniza pela reativação das Câmaras Temáticas e pede o apoio para inserir a cidade de Gravatá nos destinos indutores de turismo. Convida a todos para o XIX Congresso Nacional da ABRAJET, no período de 20 a 23 de setembro, em Ibituba-SC. O **Sr. Mário Ferreira Neto (CEF)** declara que as aplicações da CAIXA atingiram em 2012 uma média de mais de 467 milhões em aplicações com empresas do turismo, um recorde de 635 milhões só no mês de julho, onde o acumulado aponta para 5,6 a 6 bilhões projetados para o



ano, em diversas linhas de créditos, algumas com taxas inferiores a 1% ao ano, resultado do programa Caixa Melhor Crédito. Informa, com relação às pessoas físicas, que a CEF inovou com o Cartão Turismo, cujos gastos no turismo têm crescido, alcançando mais de 35% em relação a 2011 e só em 2012 foram liberados mais de 150 milhões em insumos para o turismo. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** considera um avanço a flexibilização do funcionamento do Conselho com a reativação das Câmaras Temáticas pelo Secretário Paulo André e solicita ao mesmo a regulamentação do Comitê Gestor, atrelado às Câmaras. Informa a realização de uma reunião no dia 22 de setembro, em São Paulo, das quatro entidades da alimentação fora do lar. Diz que encaminhará ao Ministério documento de demandas, dentro do pleito já tratado em audiência com o Senhor Ministro, que se propugnou a exarar o funcionamento da alimentação fora do lar concedendo à entidade poderes para iniciar o processo junto ao Ministério da Fazenda e Secretaria de Políticas Econômicas para a desoneração do setor, em relação à questão da energia e principalmente na área de lucro presumido e real. Reforça que o investimento feito em Petrópolis foi perfeito e ressalta que a divulgação do Ministério com a Secretaria de Estado vale a pena ser propagada. Parabeniza a equipe do Ministro Gastão Vieira. O **Sr. Domingos Leonelli (FORNATUR)** afirma que nos últimos anos o principal avanço do turismo brasileiro foi reconhecer o setor como importante fator estratégico da economia, sendo incluso no pacote de desoneração do Brasil Maior. Considera um acontecimento ligado a organização que o Ministro Gastão Vieira implementou no Ministério do Turismo, retomando suas funções essenciais em um clima de menos euforia e mais seriedade, inclusive quanto à capacitação profissional nos projetos em andamento, principalmente com o Pronatec. Revela ser muito difícil obter o reconhecimento formal e final da importância do turismo na economia brasileira, insiste que é fundamental o avanço na Conta Satélite, pois o mesmo mostra a fotografia final do turismo na economia do país. Diz ser essa a principal reivindicação do FORNATUR. Revela ser um grande avanço administrativo a reunião realizada com o Secretário Valdir Simão, onde foram tratadas pendências, e sublinha ser uma coisa boa para a gestão do Ministério do Turismo e a gestão do turismo no Brasil. O **Secretário Paulo André** retoma o assunto em relação à proposta da ABIH, que deseja realizar a primeira reunião do Conselho Nacional de Turismo em 2013, por ocasião do CONOTEL, em São Paulo. Sugere realizar consulta aos Conselheiros se o Sr. Henrico Fermi (ABIH) concordar, a votação poderá ser feita em uma reunião subsequente. O **Secretário Valdir Moysés** ressalta a importância da reunião do Conselho. Diz ser clara a fala dos conselheiros quanto ao Programa de Qualificação e que o Ministério deve refletir sobre a realização de um programa de requalificação, ou seja, definir uma estratégia para os trabalhadores engajados no mercado de trabalho. Lembra o questionamento da ABRASEL sobre o alcance da estratégia do Ministério, em relação ao PRONATEC, se o mesmo conseguirá alcançar o público alvo, do ponto de vista das atividades ou do perfil das empresas. Sugere para a próxima reunião do Conselho a apresentação de um Plano Estratégico com o objetivo de qualificar os serviços para os grandes eventos, com o primeiro olhar na Copa das Confederações e o segundo nas cidades sedes e sub sedes da Copa, além dos destinos turísticos principais. No tema da competitividade, julga importante a questão de preços e conseqüentemente dos custos, e manifesta que o preço justo gera o equilíbrio entre a qualidade dos serviços prestados e o que se cobra, com uma base de gestão eficiente, o que nem sempre os pequenos negócios conseguem realizar. Diz ser preciso conjugar gestão, qualificação do serviço, produto, e inclusive no caso da

alimentação, a segurança do alimento e o preço. Ressalta que falar em desonerar não envolve apenas a questão tributária, mas a simplificação da cadeia, o que poderá trazer mais eficiência. Informa sobre a ação do Ministério com dois grandes públicos para incentivar mais viagens, os aposentados e o trabalhador formal, assunto em discussão com o Ministério do Trabalho. Nesse sentido, espera que em breve o Ministro do Turismo assine Portaria junto ao Conselho Nacional de Turismo e ao Ministro do Trabalho para constituir um grupo de discussão do programa de incentivo de viagens ao trabalhador, onde o recurso do FAT possa ser um dos instrumentos de fomento, além de outros. Declara que esse é um ciclo que se fecha, porque permite manter os empregados trabalhando, inclusive na baixa temporada. Reitera na questão da desoneração nos demais segmentos que o Ministério possui demandas da hotelaria, dos Centros de Convenções e Feiras, dos Operadores, Parques Temáticos para desonerar a importação de equipamentos, bem como, do Turismo Náutico e Marítimo com relação à Instrução Normativa da receita que limita a possibilidade de remessa para o exterior, além de outras demandas em estruturação, porém sem discussão com a área econômica do governo. Fala aos setores que ainda não têm pleito estruturado, que a porta de entrada é o Ministério e esta está disponível a todos os segmentos interessados em apresentar um projeto de maior eficiência do seu negócio. Lembra que, em função do momento de formatação do orçamento de 2013, os projetos precisam de demonstrativo da análise de ganho, do custo fundamentado com número de empregos a serem gerados, das perspectivas de aumento no faturamento e conseqüentemente da base tributária, com identificação do ganho efetivo para o país frente à medida de desoneração. Reforça que o Ministério do Turismo será sempre um aliado de cada um do setor, a intenção é fortalecer o turismo e o assunto está colocado em pauta. Resume como verdadeiro cerne da reunião do Conselho, a presença constante do Ministério junto às entidades e explica que se ocorreram falhas, até o presente momento, estas possam ser recuperadas, pois a interlocução deve ser de alto nível e permanente. Para tanto, o retorno das Câmaras Temáticas representa um ganho significativo porque estabelece um Fórum técnico de discussão de assuntos relevantes. Na seqüência final o **Sr. Ministro Gastão Vieira** cumprimenta a todos. Realça o longo dia de trabalho e externa satisfação pela reunião do Conselho e das Câmaras temáticas realizada no dia anterior. Reforça que recebeu o convite para assumir a pasta e afirma a sua responsabilidade frente ao número expressivo de megaeventos captados, que expõe o Brasil aos olhos do mundo e questiona: “Que país é esse capaz de encarar esses desafios? Que país é esse que se apresenta para o mundo para tentar provar que é capaz de fazer e fazer bem-feito?” Considera que o turismo é a face mais visível desses eventos, tem o rescaldo maior e o setor deve aproveitar a eventualidade dos visitantes e transformá-los em produto de permanência. Destaca que ocorreu uma fase de grande produção turística para o país, que vai até o seu antecessor, fase em que o Ministério já estruturado começou a dar respostas e a atender, embora pontualmente, uma série de reivindicações. O desafio agora é criar uma política permanente, compreender o momento em que se vive, pois de um lado existe a mais permanente e longa crise internacional afetando a Europa, que é uma crise estrutural oriunda do cerne do sistema financeiro europeu. Tem uma crise na Ásia que não permite aos países asiáticos olharem rapidamente para frente e sentirem que venceram a crise e ainda, a forte crise nos Estados Unidos onde a eleição americana está rigorosamente empatada. Enfatiza, portanto, que o mundo está em crise e o país tem um turismo que é monótono do ponto de vista que há mais de 10 anos não consegue captar mais do que cinco milhões de estrangeiros.

Mesmo assim, é um turismo monótono, vem sempre do mesmo lugar, não tem crescimento em busca de novos parceiros, apresenta baixa competitividade, caro, difícil e tem momento em que tudo parece se agudar diante do crescimento de uma classe média brasileira incorporada ao mercado de consumo, que dentro da crise consome produtos importados e fora da crise consome no exterior. Percebe, de um lado, todo um processo de modernização que precisa fazer no turismo, em todos os setores e, por outro lado, um mundo em crise que não ajuda a fazer uma transição. As dificuldades podem ocorrer, mas o importante é perceber e mostrar disposição para enfrentar e avançar e para tanto o Pronatec deve ser discutido no Ministério além de considerar o apoio da iniciativa privada na formação não só atendimento ao turista, mas de formação para o Brasil, um país monoglota, o que é preciso pensar numa dimensão maior. Questiona como pode fazer isso com um Ministério pequeno, servidores dedicados, mas em número insuficiente. Entende que fazer o que o ex Ministro Walfrido dos Mares Guia fez com o Conselho Nacional de Turismo é viver um novo momento do turismo brasileiro, de mudança de paradigma, o setor visto como uma indústria, uma atividade de comércio exterior, ganhando competitividade, diminuindo custos e enfrentando os problemas. Enfatiza que o turismo pode dar resultado para o PIB no segundo semestre de 2012 a partir dos resultados imediatos com a desoneração e diminuição de custos. Reitera que o Ministério está aberto ao Conselho onde cada Secretário tem autonomia suficiente para estabelecer o diálogo, ouvir, discutir e encaminhar propostas. É preciso entender esse momento, igual quando foi criado o Ministério do Turismo em 2003 e, nesse sentido, as Câmaras Temáticas podem constituir um processo de consolidação do entendimento necessário. Pede para encerrar a reunião com um sentimento de colaboração mútua entre o Ministério e os membros do Conselho. Agradece às pessoas que ajudaram a construir a reunião, o Secretário Paulo Roberto André que se dedicou a uma nova formatação e aos Secretários, começando pelo Valdir Simões pela interlocução permanente, correta e inteligente com o Conselho, aos assessores e todos os servidores da casa que é uma só. Convida a todos para prosseguir, dividindo a crença de que são capazes de fazer aquilo que o país espera. Despede-se até a próxima reunião convidando para que todos “façam do Ministério uma interlocução permanente do Conselho Nacional de Turismo”. O **Secretário Paulo Roberto André** agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Eu, Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assino com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

**Gastão Dias Vieira**  
Presidente

**Paulo Roberto André**  
Secretário Executivo do CNT, Interino.